

"Oxalá todos os católicos compreendam a necessidade da imprensa católica e a propaguem com verdadeiro zelo.

Deus os recompensará pelos serviços que assim prestarem a causa tão sagrada, da qual em grande parte depende a salvação moral e espiritual da sociedade" -- PIO XII.

DIRETOR:
Cônego José Curvelo Soares
GERENTE:
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XVII — Segunda fase

Propriá, 5 de Março de 1950

N. 12

Segundo domingo da Quaresma

(Evangelho de São Mateus, cap. 17, 1-9)

COMENTARIO

«Naquele tempo, tornou Jesus comigo a Pedro, Tiago e João, irmão deste, e os conduziu em separado a um alto monte, e transfigurou-se acante deles; o seu rosto tornou-se brilhante como o sol, e os vestidos brancos como a neve. E eis que lhe apareceram Moysés e Elias, falando com ele. E, tomando Pedro, a palavra disse a Jesus: Senhor, que bom que estarmos aqui! si queres, armemos aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias. Quando assim falava, uma nuvem luminosa envolvia-os. E logo saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, no qual tenho posto a minha complacência; escutai-o. E, ouvindo isto os discípulos, caíram com o rosto por terra e tiveram grande medo. Jesus, porém, aproximou-se deles, tocou-os e disse: Levantai-vos e não temais. Eles, erguendo os olhos, não viram mais ninguém senão a Jesus só. E, quando iam descendo do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: Não digais a ninguém o que visteis, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos.»

Roma é a única entre as cidades do mundo. As outras grandes capitais assemelham-se por traços comuns, que as aproximam e fundem num tipo genérico de populoso centro cosmopolita. A fisionomia da CIDADE ETERNA é de todo em todo singular. Em nenhuma impressiona tão profundamente a venerabilidade das coisas antigas. Os seus monumentos cheios de atualidade e vida, transportam-nos com a maior naturalidade, por entre os castelos medievais, às memórias imponentes dos imperadores romanos. Não há artista célebre que lá não tenha deixado as mais belas de suas obras primas. Em cada dia uma de suas pedras senta-se a história de séculos em toda a majestade de sua vetustez.

P. Leonel França, S.J.

E este centro magnífico, em que trabalharam milênios de atividade humana, não manifesta toda a profundidade de sua significação senão porque emoldurada uma instituição singular, na sua origem, na sua duração e na sua natureza misteriosa: o Papado. Firmado por mãos potentes na solidade de uma rocha inconcretiva, lá está ele, encarnado num venerável ancião de vestiduras brancas, vitorioso do tempo, contemporâneo sempre atual de vinte séculos de civilização humana. E Roma é a séde privilegiada dessa realeza espiritual, que é o grande milagre da história!

Duas coisas porém me revoltaram: a circunstância de ouvir palavras entusiásticas sobre as músicas carnavalescas depois de uma valsa de Strauss e a linguagem, quasi que posso dizer, sacra e litúrgica que o cronista usou para relembrar o carnaval de Maceió.

Seria melhor que as músicas e letras carnavalescas fornecessem adjetivos e características para a referida crônica.

• • •

Durante os três dias do carnaval são pregados retiros espirituais a diversas turmas de fiéis. É um tempo oportuniíssimo para se meditar as verdades eternas. Em Aracaju, este ano, houve dois retiros fechados. Um para as Filhas de Maria da querida e piedosa paróquia de S. José e outra para os homens.

No Colégio Salesiano diversos homens fizeram o santo retiro pregado pelo Exmo. Senhor Bispo Diocesano.

E de que precisamos nesta época tão agitada, neste mundo de hoje cheio de mentiras e insinceridades. Muitos homens precisam refletir, meditar para ver se é possível tomarem conhecimento dos seus defeitos, e das suas responsabilidades.

Cónhecemos quais os alicerces concretos da nossa política nos campos os fazendeiros, nas cidades, os industriais e os comerciais. Detêm eles o poder econômico e o prestígio social. Quer seja este obtido pela tradição e pelos costumes imemoráveis, quer pelo controle dos meios informativos da opinião pública, como o rádio, o jornal, etc. Com os membros dessa classe e uma chusma de adventícios ambiciosos se forma a camada dos políticos. Mas estes despedem dos que os elegem, os poderosos senhores a quem nos referimos, e são como branca poeira cobrindo um sólido manto.

(Continua na 4a. Pág.)

A política brasileira, via de regra, desconhece o que seja interesse público em si, e portanto sua indeclinável base moral.

Aqui não é ele um interesse-superposto às conveniências particulares. Mas constituído pela conjunção delas, pelo seu equilíbrio.

Cónhecemos quais os alicerces concretos da nossa política nos campos os fazendeiros, nas cidades, os industriais e os comerciais. Detêm eles o poder econômico e o prestígio social. Quer seja este obtido pela tradição e pelos costumes imemoráveis, quer pelo controle dos meios informativos da opinião pública, como o rádio, o jornal, etc. Com os membros dessa classe e uma chusma de adventícios ambiciosos se forma a camada dos políticos. Mas estes despedem dos que os elegem, os poderosos senhores a quem nos referimos, e são como branca poeira cobrindo um sólido manto.

(Continua na 4a. Pág.)

um católico de última hora e de conveniência, daí nada de novo no seu retiro espiritual, apenas, o que destacamos é o retiro espiritual do Governador do Estado, mas era o Governador do Estado. O Dr. José Leite não é

Grácia alcançada

Uma devota vem agradecer a N. Senhora das Graças uma grácia especial alcançada com promessa da celebração da santa missa pelas almas do purgatório.

P. S.

JOÃO DA CRUZ

REVISTA CATEÓLICA

A DEFESA

Órgão Paroquial de publicação semanária.

EXPEDIENTE:Redação e Oficinas
PRAÇA CEL. JUÃO FERNANDES

Assinaturas: 1000

Benefitários Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00**Esperança**

A esperança é o bálsamo suavizador que fortifica o homem nos trabalhos e nas provações porque passa neste mundo de misérias.

Qual a criatura racional que não seja afagado pelo baféjo de uma esperança qualquer? Desde a criança ao ancião, do rico ao pobre, do sabio ao ignorante, do nobre ao plebeu, do civilizado ao camponeo todos alimentam na alma o sentimento da esperança que sendo a segunda virtude teologal está tão integrada à primeira que quem espera crê e vice-versa. Quantas e quantas vezes temos ouvidos dos lábios de jovens mães acariciando o terno filhinho estas expreções: «eu espero que o meu filhinho seja o arrimo na minha velhice. O jovem, a jovem, iniciando os seus estudos diz: «eu espero» realizar os meus desejos e fazer em breve carreira na vida, ganhando um nome brilhante. O agricultor lançando na terra a pequena semente «espera verla germinar», florir e frutificar e mais tarde recolher ao celeiro uma mésse abundante. O enfermo no leito da dor, «espera» e confia que o seu médico lhe prescreva uma fórmula que acertando no mal que sofre restitua-lhe a saúde combalida. Lá no fundo frio do cárcere o miserável prisioneiro cumprindo a dura sentença que foi-lhe imposta pela lei, «espera» com ansiedade o dia da sua libertação. E ainda no leito da morte, o moribundo desiludido das esperanças da terra, «espera» e confia ir gozar no céu da posse de Deus, o centro de toda a felicidade onde desaparecem a fé e a esperança para só reinar a caridade, o Amor! Assim pois a humanidade sem o baféjo da esperança que seria? JÁ disse alguém: sem barca sem leme, n'ite sem estrelas, lua sem brilho, dia sem sol, governo sem lei, corpo sem ação própria. Enfim seria um verdadeiro caos.

INÉS DE ASSIS

A União Soviética

ACUSADA DE GENOCÍDIO

Washington, (Usa) — O Congresso dos Estados Unidos está recebendo informações de que a União Soviética está praticando a extermínio em massa de cidadãos dos países absorvidos por ela.

As acusações foram feitas perante a Sub-Comissão de Relações Exteriores do Senado, por Lev E. Dobriansky, presidente do Comitê Ucraniano da América e por Constantine R. Jurgela, representante do Conselho Lituaniano da América.

Dobriansky, professor da George- town University, disse que a prática do genocídio por parte da União Soviética é parte do plano russo de conquista do mundo. Declarou

que os soviéticos estão planejando a extermínio dos povos lituano e estoniano.

Jurgela acrescentou que, aproximadamente, 2 ou 3 mil lituanos estão sendo exilados mensalmente.

End. Teleg. INTEGRAL — Caixa Postal, 3

244 AVENIDA GRACO CARDOSO, 1840

PROPRIÁ — SERGIPE

ADEFESA E PROPRIÁ

Você Sabia?

(Curiosidades ensinamentos etc)

A cargo de Vitor Ângelo

... Que no sítio de Pão de Açúcar, no vizinho estado de Alagoas, foi recentemente colocada e inaugurada uma estátua de Cristo Redentor, no topo do Monte Carneiro, à margem do Rio São Francisco?

... Que na Índia, trinta mil mortes por ano são atribuídas às picadas de serpentes venenosas?

... Que as cobras venenosas são conhecidas por terem a cabeça voltada como a do sapo, corpo grosso e a cauda curta e fina?

... Que os primões hungares consomem cerca de 500 litros de ar por hora?

... Que os lugares mais perigosos para a navegação das embarcações é a vila do Balé, São Francisco são: Tabanga e Sambambira, porque ali os ventos sopram de rotas e sem direção?

... Que a força das garras de um saranguejo é tal que esse animal pode sustentar facilmente entre as suas pinças um papa de cinco quilos?

... Que as aves galináceas comem pequenas pedras, porque estas lhes servem para maior alimento na moela?

... Que os ratos não podem vomitar, nem engolir, porque não são dotados de testicula biliar?

ASSINAR "A DEFESA"

A Sociedade União Beneficente de Propriá é realmente uma grande realização dos nossos antepassados

Tendo como patrono o Divino Espírito Santo, a Sociedade União Beneficente tem vencido a sua bonita jornada filantrópica, fazendo com que os benéficos efeitos do amor e da caridade se estendam dentro dos lares de todos os seus associados.

E de admirar que em uma cidade como é em Propriá há 56 anos, 17 homens simples e humildes conseguiram organizar e fundar uma Sociedade

como é a Beneficente, cuja organização é hoje em dia o espelho cristalino em qual todos os homens de bom censo se miram e testam em voz alta

seja ela uma grande realização dos nossos antepassados. De fato, sem nenhum exagero, é preciso se dizer que a Sociedade União Beneficente é uma agremiação

que honra justamente a cidade de Propriá. Ela por si mesma dia do valor e do heroísmo dos que trabalharam e lutaram den-

tro dos abençoados princípios cristãos. Ela representa a inteligência esclarecida daquelas criaturas simples, mas que, com o espírito iluminado pelo Espírito Santo, tornaram-se grandes para todos nós e para as futuras gerações.

E portanto, motivo justo e razoável, todo proprietário sentir-se cheio de vida, usanar-se mesmo quando ouve alguém falar a respeito da União Beneficente, porque, efetivamente, ela é uma associação muito bem organizada, representando muitos o sentimento associativo da nossa gente, firmado dentro do mais belo e perfeito espírito de religiosidade cristã.

Se é verdade que o grande e misterioso trem da história levará com certeza toda a humanidade a setores melhores, a Sociedade União Beneficente, de Propriá, que também é parte desse trem histórico, já começa

a oferecer melhores dias para os seus associados. Em Propriá, ela é a bandeira que tremula flamejante aos pés do Altar do Divino Espírito Santo, como exemplo admirável a verdadeira prática da doutrina de Jesus de Nazareth, porque sempre está consolando os lares com a ação salutar da bendita caridade.

A Sociedade União Beneficente de Propriá é uma expressão lógica do quanto é capaz o nosso povo. É o rastro luminoso, fulgurante de 17 personalidades idealistas, que se ergueram até as nuvens, naqueles tempos em que reinava o mais completo obscurantismo, principalmente em matéria de processos de assistência sociais, e desafiam todas as vicissitudes da época, com o só objetivo de melhorarem as condições sociais da cidade. Propriá muito deve a esse grupo de heróis.

Era muito justo portanto, que se pusesse em uma das suas ruas um dos seus nomes como simples homenagem, conforme já sugeriu o Cônego José Soares, num discurso proferido por ocasião da passagem de aniversário de sua fundação) para não se ficar participando da friesa e tibiese cívica.

Não se deve esquecer jamais os nomes dos fundadores da Sociedade União Beneficente, aqueles que tanto fizeram para o engrandecimento social de Propriá.

Que os senhores vereadores do Município lembrem-se desses heróis desconhecidos, e façam colocar um dos seus nomes em uma das ruas da cidade, não como resgate de seus grandes feitos, mas como simples preito de uma homenagem sincera e justa.

MANOEL FERREIRA DIAS

No Deda de Guro

DE

RIO QUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes, Completo

sortimento de avimentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIÁ - SERGIPE

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-internona Maternidade "Clímerio de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.

Residência - Hotel Florela,

Cons. Av. Augusto Maynard,

D R. A. VIDAL

Clinica e Prótese em geral - Dialerma - Ionização - Banhos de luz, infra-vermelho - Rádios - copia endoscopia dentária - Raios X - Inhalações elétricas para tratamento de sinusite - Brancamento de dentes pela electricidade - Tratamento das infecções pela electricidade - Tratamento das hemorrágeas pela electricidade - Aplicações de ferro - Gástrico - Perforações de tumores, com bisturi elétrico (Dialérmitico) - Diagnósticos elétricos pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras semi-prósticas e semi-prósticas de boca - Chapas anatomicas - Pontes articulares e Roach.

PRACA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PROPRIÁ - SERGIPE

Padaria SANTA IZABEL

DE

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finais, etc.

HIGIENE RIGGROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propriá

Sergipe

AFREDISO PEREIRA LEITE**PADARIA**

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas - bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangeiras

DARCILENA - Rua Cel. Augusto Maynard - SERGIPÉ

SAPATARIA POPULAR

DE

Eliezer Gois

Especialidade em calçados para homens, Senhoras e crianças, modernos e resistentes a preços baixos.

Secção de remontes para atender a sua freguesia

CAVENIDA MAYNARD GOMES

SERGIPE

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas civis, comerciais, orfanotróficas, criminais e trabalhistas.

Rua Bôa Vista, n. 30.

AMIGO ASSINANTE

Consegua mais uma assinatura

para este jornal.

PROPRIÁ

SERGIPE

CAVENIDA MAYNARD GOMES

SERGIPE

PROPRIÁ

SERGIPE

Propriá - está - de parabens com o vitorioso - inicio das - atividades - do - S. E. N. A. C. De parabens a Diretoria Regional do S. E. N. A. C. -- De parabens a Associação Comercial.

A macilade, inteligente e cheia de ideal, se bêta estimular e apoiar os homens de boa vontade que querem trabalhar pelo maior levantamento cultural de Propriá. Basta de enfraves. Basta de pessimismo...
Devemos marchar, precisamos de um Ginásio, precisamos de uma Escola Superior de Comércio. Os homens de Propriá, os que de sinteressadamente amam a essa terra, vão realizar tão grande empreendimento

Propriá vai ter a sua escola comercial

Para Propriá fevereiro fechou brilhantemente o seu ciclo com chave de ouro. Não que hajam caído ainda as tão desejadas e benfasejas chuvas de que esta zona muito está a carecer, face ao calor tremendo e asfixiante que se vem sentindo, há muitos dias. As chuvas virão depois, oportunamente chegarão, pois a natureza não dá saltos nem antecipa fatos. Mas queremos aludir ao movimento cultural que se verificou na noite de 28 de fevereiro, última, das 18 às 22 horas, nos vastos salões do Grupo Escolar «João Fernandes».

Aos auspícios do serviço do SENAC, e, presentes os Srs. Prof. Acrisio Cruz, diretor do Dep. de Educação do Estado, Prof. Dr. Carlos Alberto Sampaio, diretor do Dep. Regional do Senac, acompanhado do seu secretário, Prof. Edirany Sales de Oliveira; Profs. Luiz Otávio de Aragão e Washington Campos, aqui trasidos pelo esforçado presidente da Associação Comercial de Propriá, e ainda com a comparecência do Cônego José Curvelo Soares, nosso d. d. Vítor, e mais pessoas gradas do nosso meio, foi solenemente instalado o Curso de Auxiliares do Comércio.

Pela sua natureza mesma, pela transcendência do seu objetivo, nenhum certame de maior elevada significação e de maior utilidade e proveito.

Convertendo em positiva e formosa realidade tão altruístico e patriótico pensamento, que excede entre outros benefícios enquadrados no seu programa de atividades, o Senac vem de prestar a Propriá um serviço relevantíssimo, abrindo-lhe uma verdadeira estrada de luz à nossa mocidade, correspondendo as-

sim aos seus anais justos ancejos, ás suas mais ardentes aspirações.

Essa medida torna-se tanto mais providencial e oportuna quanto, de muito, se vem ressentindo a nossa Propriá de

um verdadeiro nucleo de formação espiritual e preparo técnico profissional para uma pleia de jovens inteligentes e aproveitáveis, condenados á ignorância e ás suas deploraveis e fatais consequencias, já por escassez de recursos materiais, já por falta de uma escola local acessível que os pudesse aproveitar e melhorá-los de condição e de sorte. Nenhuma causa mais bela, mais sublime e mais dignificante de que a causa da instrução.

Sublima o homem pelo pensamento, divinisa-o pela liberdade que ele defende e conquista e dignifica-o pelo saber que o eleva de condição social. O Senac acaba de operar um grande milagre em favor da nossa mocidade, o que nenhum outro poder se lembrou ainda de fazer.

Mercê de Deus, ali está solucionando o problema. Resta agora saibam os jovens beneficiários se compenetrar do seu valor individual, se integrar na fiel compreensão das suas responsabilidades, não o olhar tropézios nem dificuldades, congraçando, unidos, as suas energias na visão superior da suprema conquista do seu formoso ideal.

Destarte, terão sabido corresponder à estima e confiança dos seus mestres e dos seus benfeiteiros, fazendo júgs. ás louvores da pátria agradecida, pois instuir-se é engrandecer-se a si próprio e cooperar para o engrandecimento da pátria.

Pá. 2 - 2 - 50.

XAVIER MONTE

ULTIMA HORA

São 15 horas e já se encontra na máquina a última página desta edição.

Começa a circular na cidade um avulso do Sr. Jaime Laudálio, dando uma explicação infantil ao telegrama injurioso que me dirigiu.

Quero científicar ao povo de Propriá qual o intuito do Sr. Laudálio, que não está sozinho.

O fim da campanha iniciada contra a minha pessoa é-me desaninar na obra que estou realizando em Propriá, afim de conseguir o meu afastamento.

Realmente, vim pa' a Propriá espontaneamente.

O Sr. Bispo Diocesano não ordenou e ficou certo de aceitar a minha renúncia quando lhe pedisse.

Dante disto e estando eu ainda ligado a Aracaju onde sou Catedrático, é fácil, razoável o

Visitantes Ilustres

Esteve aqui e nos deu o prazer de sua visita sábado, 25, o Revmo. Padre Renato Mendonça, acompanhado do seu cunhado Sr. Serafim Gonçalves, nosso assinante benfeitor e católico edificate.

O Padre Renato é um jovem Sacerdote inteligente e operoso pertencendo à Diocese de Bomfim, no Estado da Bahia.

Aos visitantes ilustres, A DEFESA apresenta votos de feliz regresso.

meu afastamento voluntário de Propriá.

Mas pode o Sr. Laudálio, «et reliqua», deixar de seu intento pois eu não me afastarei de Propriá antes de 1953, se Deus assim o permitir.

Continuarei em Propriá porque quero lhe prestar os meus serviços e o povo católico de

Propriá estará com o seu vigário.

Pe. JOSE SOARES

SOCIAIS

FIZERAM ANOS:

DIA 27—A Senhorita Tereza Avila, ornamento de nossa sociedade.

DIA 28—Sra. Marielze Santos, Filha de Maria da Pia U-

não desta Paróquia.

—Sr. Autram Ferreira Trin-

dade, irmão do dr. Jessé Trin-

dade, nosso prezado assinante.

FARÃO ANOS

DIA 3—Sr. Deusdedith Melo,

sócio da importante firma Me-

lo & Cia., desta praça.

DIA 5—O jovem Eronio Go-

mès, auxiliar da firma Torres

& Cia., e pessoa grandemente

estimada em nosso meio social.

7—D. Maria Lucia Tavares,

digna esposa do sr. Blanar Car-

valho Tavares.

8—D. Rosa Mendonça da Sil-

va, consorte do sr. Manoel Vi-

cira da Silva e dedicado mem-

bro da Ordem Terceira da São

Francisco.

10—Srta. Aracelia Rezende

Nunes, filha do sr. Josias Nu-

nês e D. Eremita Nunes.

11—Sr. Cândido Leite de An-

drade, sócio da conceituada e

importante firma TORRES &

Cia., desta praça e dedicado con-

tribuinte do plano trienal.

11—Sr. José Hilton Rocha,

bancário, filho do sr. José da

Rocha e D. Laudice Rocha.

12—A garota Terezinha, dile-

ta filha do sr. Joel Aguiar e D.

Maria José Cabral Aguiar, re-

sidentes em Maroim e nosso

prezado assinante.

Aos ilustres aniversariantes

A DEFESA apresenta sinceras

felicitações.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Um aspecto da política brasileira

(Conclusão da 1a. pag.)

Os donos da riqueza, sustentadores dos políticos, visam utilizar-lhos no serviço dos seus interesses particulares, tratando-os quasi como corretores. Por sua vez, cada um dos intitulados homens públicos, procura, em próprio benefício, fazer convergir para sua pessoa dois ou mais objetivos particularistas, harmonizando-os. Quanto maiores e numerosos forem os interesses congregados, mais seguro estará o político.

Por outro lado, a organização constitucional do país, criando centros distributivos de vantagens e favores, e processos determinados de conseguí-los, coage os políticos, e suas firmes escoras econômicas, a conchavarem-se para a aquisição das prendas governamentais. Daí resultam os partidos de âmbito nacional, instáveis e imensos agregados, destroçáveis ao sopro da menor viração. E porque assim constituídos, imprimem à vida do país essa fisionomia de marchas e contra-marchas, de indecisão no resolver seus problemas, que lhe desmerece o crédito, lhe ameaça e integridade e abre caminho aos poderes corruptores, econômicos e políticos do estrangeiro.

De quando em vez, um político, ou um grupo, deles, lança objurgatórias sobre outros, denuncia seus desmandos, suas baixas ambições, sua precariedade moral. Movidos, ao acaso, pela inspiração patriótica; pelo ardor cívico, pela integridade dos costumes? Nada disto. Mas por interesse mal ferido que se vinga ou pretensa que ameaça para vencer. Não foi possível encontrar uma base de mútuas concessões, nem concluir uma permuta de vilezas, satisfazendo os apetites em conflito. E eis que das línguas se fazem acoutes e das penas lanças agudas. Como falsa bandeira, como super-estrutura, como veste endomingada de fariseu nauseabundo, arvoraram o amor ao bem público.

Os raciocínios da grande maioria dos nossos políticos desconhecem os critérios morais e somente contêm os utilitários: «Fa-rei isto, ou aquilo para que eu, ou o meu partido, obtenhamos melhor posição». E dizemos grande maioria, porque se o traço descriptivo é predominante não abrange indistintamente a todos. Atuam também forças benéficas e construtivas. Há ainda esperanças de renovação.

Urge que se processe a transmutação da nossa deficiente conciência política. Que os interesses privados encontrem sua regulação nas exigências da coletividade como todo.

Será, antes de tudo, uma obra de boa vontade e persuasão. Que nela coadjuvem nossas classes dominantes, para que se torne necessário operar a derrocada das situações formadoras do atual estado de coisas.

CALMA NO BRASIL

A propósito dos que valem o clero na rua, um senador belga dizia, apesar de menos clerical:

—Não me agradam os latidos do cão, os miados do gato, o coaxar dos sapos, mas tenho de aturá-los. Assim aguento o berro de abaixo os padres.

Em companhia de um político jacobino, Poicaré visitava as trincheiras quando, na terra de ninguém, emergiu o vulto de um capelão militar.

—Lá vai um corvo! exclamou o político.

—Não vejo, diz Poicaré.

—Bem ali.

—Ali está um sacerdote.

A vaia é a principal arma do incrédulo. O padre é o urubú, viuva, homem negro, vampiro, homem de saia, engrulhado de latim, vêndilhão de sacramentos, abutre de sacristia, papa-hóstia, clericanalha e assim por diante, pois longe estamos do fim da lista.

O Cristo foi tratado de impostor e de louco.

Os apodos à Igreja são velhos como o fundador da Igreja, que recebeu as primícias das injúrias.

O católico sente gana de re-

tribuir na mesma moeda, firmado, coroado de espinhos. Se o Redentor foi vítima dos maus, o redemido não há de ficar interno.

Na réplica aos malcriados devemos conservar o sorriso. O erro ou o mal exige retorques ou desforços dentro da doutrina. O revide é humano, mas não é crise na ou da história, sem alusões tão. O defeito de Luis Veuillot, ao errante ou maldoso. Santo o maior dos jornalistas católicos, Agostinho combatia as heresias, foi o emprego frequente do sarcasmo. Alma suave e santa na vida particular, o polemista utiliza garras e dentes na controvérsia. O mesmo diríamos de Carlos de Laet que ao sarcasmo preferia a ironia, não menos ferina.

O escriba que estiver sem pecado que lhes atire a primeira pedra. Quem não tem uma mèa culpa a bater neste ponto? Quem resiste ao prazer de não levar desafogos para casa? A mordacidade contra o adversário é um alívio agradável.

Agradável mas menos cristão. Jesus morreu crucificado, e antes fôra consultado, cuspido, aço-

P. Dubois

(Transcrito da "A Peleira" de Belém do Pará)

Leiam "A Befesa"